

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

**Demonstrações contábeis
de acordo com as práticas contábeis
adotadas no Brasil
em 31 de dezembro de 2015**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Srs.
Quotistas e Diretores da
Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.
João Pinheiro – MG

Examinamos as demonstrações contábeis da Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda. (a "Sociedade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

A Sociedade apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício, no montante de R\$ 1.525 mil (31 de dezembro de 2014 R\$ 1.127 mil); situação que suscita dúvida sobre sua continuidade operacional. Como mencionado na nota explicativa 1, a administração da Sociedade está alterando o seu portfólio de produtos e entende que haverá geração de lucros futuros, suficientes para a manutenção de suas atividades. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes em virtude dessa incerteza. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Belo Horizonte, 9 de maio de 2016

A large, stylized signature in cursive script that reads "PricewaterhouseCoopers".

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

A large, stylized signature in cursive script that reads "Guilherme Campos e Silva".

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1 "S" MG

DESTILARIA VEREDAS – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO DE 2015

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da DESTILARIA VEREDAS INDÚSTRIA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL LTDA, atendendo às exigências dos CPCs aplicáveis às suas movimentações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

DESTILARIA VEREDAS INDÚSTRIA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL LTDA otimizou a sua produção de álcool, resultando em um aumento de 6,8 milhões de litros, em 2015, mantendo a redução de custos e despesas operacionais gerando lucro operacional na sociedade.

DESTILARIA VEREDAS INDÚSTRIA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL LTDA- acredita na adequação do mercado para os próximos exercícios, considerando as medidas governamentais anunciadas para o setor, e planeja continuar aumentando a produção de álcool anidro, na ordem de 15% para 2016, e de 10% de 2017 a 2019, objetivando atingir volume e aumentando o período de safra, compatível ao seu equilíbrio operacional. Para safra de 2016, a otimização operacional, a sociedade projeta uma geração de caixa positiva superior, em torno de 90 milhões.

A Sociedade agradece a todos os colaboradores, fornecedores e parceiros, pela contribuição realizada em 2015. Aproveitamos para reforçar que, com dedicação, muito trabalho e perseverança, continuaremos a evolução da sociedade e contribuiremos para o desenvolvimento sustentável da região onde atuamos.

A Administração

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo	Nota	2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		6	12	Fornecedores		273	482
Contas a receber de clientes		1.252	218	Empréstimos e financiamentos	8	8.576	10.096
Estoques	5	3.359	7.466	Adiantamentos de clientes		81	81
Impostos a recuperar		760	181	Obrigações sociais		371	317
Adiantamentos a fornecedores		2.821	1.993	Obrigações tributárias		420	21
				Parcelamento de impostos		2	
		<u>8.198</u>	<u>9.870</u>			<u>9.723</u>	<u>10.997</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	8	4.200	7.350
Impostos a recuperar		40	1.117	Parcelamento de impostos		9	
Tributos diferidos ativos	12	4.671	5.799	Contingências	13	29	29
Partes relacionadas	6	16.860	12.364	Tributos diferidos passivos	12	6.381	6.827
Depósitos judiciais		33				<u>10.619</u>	<u>14.206</u>
		21.604	19.280	Patrimônio líquido	9		
Ativo imobilizado	7	31.359	35.280	Capital social		36.000	36.000
		<u>52.963</u>	<u>54.560</u>	Ajuste de avaliação patrimonial		11.644	12.895
				Prejuízos acumulados		(6.825)	(9.668)
						<u>40.819</u>	<u>39.227</u>
Total do ativo		<u>61.161</u>	<u>64.430</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>61.161</u>	<u>64.430</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita líquida de vendas	10	49.069	25.637
Custo das vendas	11	<u>(39.278)</u>	<u>(25.328)</u>
Lucro bruto		<u>9.791</u>	<u>309</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas e distribuição	11	(115)	(188)
Gerais e administrativas	11	(1.175)	(1.717)
Outras receitas operacionais, líquidas	11	<u>21</u>	<u>68</u>
Lucro (prejuízo) operacional		<u>8.522</u>	<u>(1.528)</u>
Resultado Financeiro			
Despesas financeiras		(1.828)	(1.362)
Receitas financeiras		6	16
Variação cambial líquida	8	<u>(3.495)</u>	<u>(1.059)</u>
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre os lucros		<u>3.205</u>	<u>(3.933)</u>
Imposto de renda e contribuição social	12	<u>(1.613)</u>	<u>896</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u><u>1.592</u></u>	<u><u>(3.037)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>1.592</u>	<u>(3.037)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>1.592</u></u>	<u><u>(3.037)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro 2013	36.000	13.947	(7.683)	42.264
Realização de reserva		(1.052)	1.052	
Prejuízo do exercício			(3.037)	(3.037)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>36.000</u>	<u>12.895</u>	<u>(9.668)</u>	<u>39.227</u>
Realização de reserva		(1.251)	1.251	
Lucro líquido do exercício			1.592	1.592
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>36.000</u>	<u>11.644</u>	<u>(6.825)</u>	<u>40.819</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Notas	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		1.592	(3.037)
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa			
Depreciação	7	4.030	2.308
Variações monetárias e cambiais líquidas		4.784	2.135
Perda sobre ativo imobilizado			1
Tributos diferidos	12	682	(896)
		11.088	511
(Aumento) redução de ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		(1.034)	604
Estoques		4.107	(2.031)
Impostos a recuperar		498	(716)
Adiantamentos a fornecedores		(828)	(624)
Despesas antecipadas			7
Depósitos judiciais		(33)	
		2.710	(2.760)
Aumento (redução) de passivos operacionais			
Fornecedores		(209)	371
Obrigações sociais		54	21
Obrigações tributárias		399	(69)
Parcelamento de impostos		11	
		255	323
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais		14.053	(1.926)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações no imobilizado	7	(118)	(331)
Alienação de imobilizado		9	
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos		(109)	(331)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Conta corrente entre partes relacionadas		(4.496)	8.397
Empréstimos tomados		6.309	4.500
Amortizações de empréstimos e financiamentos		(14.458)	(9.528)
Amortização de juros		(1.305)	(1.102)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos		(13.950)	2.267
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa		(6)	10
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		12	2
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		6	12
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa		(6)	10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda. (“Destilaria Veredas” ou “Sociedade”) tem por objetos a industrialização e comercialização de açúcar, álcool e subprodutos correlatos.

Pertencente ao Grupo Ferroeste (“Grupo”), é controlada pela Empresa de Mecanização Rural S.A., controladora do Grupo.

A Destilaria Veredas é uma sociedade limitada localizada na Fazenda Tapera - Rodovia BR-040, km 186, entrada a esquerda, Zona Rural - João Pinheiro - MG - Brasil, foi constituída em 3 de novembro de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Destilaria Veredas apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício, no montante de R\$ 1.525 (R\$ 1.127 em 2014), contudo acredita na adequação do mercado para os próximos exercícios, considerando as medidas governamentais anunciadas para o setor, e planeja continuar aumentando a produção de álcool anidro, na ordem de 10% de 2017 a 2019, objetivando atingir volume e aumentando o período de safra, compatível ao seu equilíbrio operacional.

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Gusa Nordeste S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda., Veredas Agro Ltda., FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A., e Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal chave da administração é responsável pela tomada de decisões. As empresas utilizam a estrutura operacional e administrativa da Empresa de Mecanização Rural S.A. e CBF Indústria de Gusa S.A.

As demonstrações contábeis da Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Administração da Sociedade em 9 de maio de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1 Base de preparação

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota 3.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigendo a partir de 2015 ou ainda que não entraram em vigor que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Sociedade.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Sociedade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como "Variação cambial líquida".

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Sociedade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Sociedade possuía apenas ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Sociedade compreendem "Contas a receber de clientes", "Caixa e equivalentes de caixa" e "Adiantamentos".

2.3.2 Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Sociedade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

2.3.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência, falência da sociedade ou da contraparte.

2.3.4 Impairment de ativos financeiros

A Sociedade avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Sociedade pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Sociedade. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

2.6 Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	32-48
Instalações	3-10
Máquinas e equipamentos	10-15
Móveis e utensílios	3-5
CPD	3-8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

2.9 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.10 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Sociedade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Sociedade nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais em contrapartida ao resultado do exercício, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Os ativos somente são reconhecidos na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

A Sociedade constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável.

2.12 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Sociedade reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Sociedade baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3 Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionados a imposto de renda e contribuição social diferidos, provisões para contingências e vida útil estimada de seu imobilizado.

4 Gestão de riscos e instrumentos financeiros

4.1 Fatores de risco financeiro

A administração da Sociedade é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Sociedade não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Sociedade está exposta a risco de mercado, incluindo risco de mercado, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

(a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

(i) Risco de taxa de juros

A exposição da Sociedade ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

(ii) Risco de câmbio

A exposição da Sociedade ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente aos empréstimos e financiamentos.

(iii) Risco de preço de *commodities*

O álcool, principal produto de comercialização da Sociedade, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado levando-se em conta diversos fatores econômicos.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Sociedade está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de empréstimos e financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

(c) Risco de liquidez

A Sociedade mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

4.2 Gestão de capital

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Total dos empréstimos (Nota 9)	12.776	17.446
(-) caixa e equivalentes de caixa	(6)	(12)
Dívida líquida	<u>12.770</u>	<u>17.434</u>
Total do patrimônio líquido	<u>40.819</u>	<u>39.227</u>
Total do capital	<u>53.589</u>	<u>56.661</u>
Índice de alavancagem financeira - %	24	31

5 Estoques

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Alcool hidratado	2.760	2.241
Alcool anidro	96	2.515
Estoque de terceiros		236
Estoque em formação	<u>503</u>	<u>2.474</u>
	<u>3.359</u>	<u>7.466</u>

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Transações com partes relacionadas

Os valores referem-se a contas a receber e a pagar entre empresas do grupo, sem remuneração e sem data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias e não estão sujeitos a juros.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo		
Não circulante		
Partes relacionadas		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	13.394	4.570
Veredas Agro Ltda.	<u>3.466</u>	<u>7.794</u>
	<u>16.860</u>	<u>12.364</u>
Transações		
Compras		
Veredas Agro Ltda.	<u>22.792</u>	<u>16.757</u>

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Ativo imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações e instalações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>CPD</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
<u>Custo:</u>							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.905	19.977	32.262	169	106	331	59.750
Adições			106	1	11		118
Transferências		84	227	8	3	(322)	
Alienações / Baixas						(9)	(9)
Saldos em 31 dezembro de 2015	<u>6.905</u>	<u>20.061</u>	<u>32.595</u>	<u>178</u>	<u>120</u>		<u>59.859</u>
<u>Depreciação:</u>							
Saldos em 31 de dezembro de 2014		(8.420)	(15.846)	(117)	(87)		(24.470)
Adições		(2.584)	(1.433)	(8)	(5)		(4.030)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		<u>(11.004)</u>	<u>(17.279)</u>	<u>(125)</u>	<u>(92)</u>		<u>(28.500)</u>
<u>Valor residual líquido:</u>							
Em 31 de dezembro de 2014	<u>6.905</u>	<u>11.557</u>	<u>16.416</u>	<u>52</u>	<u>19</u>	<u>331</u>	<u>35.280</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>6.905</u>	<u>9.057</u>	<u>15.316</u>	<u>53</u>	<u>28</u>		<u>31.359</u>

Em 31 de dezembro de 2015 não existiam indicações de perdas por desvalorização no ativo imobilizado

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Empréstimos e financiamentos

<u>Identificação</u>	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Conta Garantida	9			
ROF	6.322		4.382	4.781
Nota crédito industrial	2.245	4.200	5.714	2.569
	<u>8.576</u>	<u>4.200</u>	<u>10.096</u>	<u>7.350</u>

ROF

Recursos obtidos com o Banco Safra N.Bank of New York, equivalentes a US\$ 1.602 (US\$ 3.400 em 2014), com taxa de juros de 3,75% ao ano, garantidos por aval e fiança com vencimento final em agosto de 2016 seu vencimento final, com amortizações semestrais.

Nota crédito industrial

Recursos obtidos junto ao Banco do Brasil, com taxa média de juros de 11,09% ao ano, destinados à manutenção operacional para a aquisição de insumos, máquinas e equipamentos para a fabricação de produtos, com vencimento até 2017, garantido por avalistas.

No exercício de 2015 foi registrado o montante de R\$ 4.791 (R\$ 2.127 em 2014) de variação cambial e juros em contra partida da demonstração do resultado do exercício, nas rubricas:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas financeiras	1.296	1.068
Variação cambial líquida	<u>3.495</u>	<u>1.059</u>
	<u>4.791</u>	<u>2.127</u>

9 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Sociedade, subscrito e integralizado, é de R\$ 36.000, representado por 36.000.000 cotas.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

(c) Distribuição de lucros

O contrato social da Sociedade não prevê a forma de distribuição dos lucros no final de cada exercício.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os lucros, quando distribuídos, serão definidos em reunião de sócios-quotistas.

10 Receita líquida de vendas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita bruta de álcool hidratado	35.664	18.503
Receita bruta de álcool anidro	17.913	10.456
(-) ICMS	(4.465)	(2.353)
(-) PIS/COFINS	(2)	(2)
(-) Cancelamentos e devoluções	(41)	(965)
(-) INSS Rural		(2)
	<u>49.069</u>	<u>25.637</u>

11 Custos e despesas por natureza por natureza

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Matéria prima	(29.421)	(17.938)
Pessoal	(3.935)	(2.767)
Serviços	(1.701)	(1.494)
Depreciação	(3.874)	(2.795)
Manutenção	(502)	(1.186)
Outras receitas e despesas	(1.114)	(985)
	<u>(40.547)</u>	<u>(27.165)</u>
Custo das vendas	(39.278)	(25.328)
Vendas e distribuição	(115)	(188)
Gerais e administrativas	(1.175)	(1.717)
Outras receitas operacionais líquidas	21	68
	<u>(40.547)</u>	<u>(27.165)</u>

12 Imposto de renda e contribuição social

(a) Impostos de renda e contribuição social

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Corrente	(931)	
Diferido	(682)	896
	<u>(1.613)</u>	<u>896</u>

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Conciliação do Imposto de renda

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.205	(3.933)
Alíquota real combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(1.090)	1.337
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Adições e exclusões permanentes	<u>(523)</u>	<u>(441)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(1.613)</u>	<u>896</u>

(c) Impostos diferidos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo		
Diferença de depreciação		116
Contingência	10	10
Variação cambial	1.269	1.305
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	<u>3.392</u>	<u>4.368</u>
	<u>4.671</u>	<u>5.799</u>
Passivo		
Sobre valor justo do imobilizado (custo atribuído)	5.998	6.827
Diferença de depreciação	<u>383</u>	<u> </u>
	<u>6.381</u>	<u>6.827</u>

A Sociedade possui créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa. A administração da Sociedade entende, em razão das medidas operacionais que vem adotando, que os créditos ativados serão realizados através de resultados fiscais futuros, justificando-se plenamente o seu registro nestes exercícios.

Os créditos de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias registradas no passivo não circulante serão realizados na medida da realização dos ativos e passivos que lhe deram origem. A Sociedade estima realizá-los até o final dos próximos 5 anos.

Lei no 12.973/14

Em 1º de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei no 12.973/14, tendo em vista que a Sociedade decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

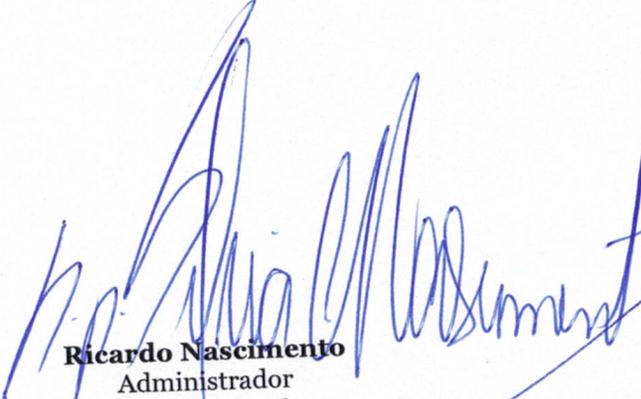
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

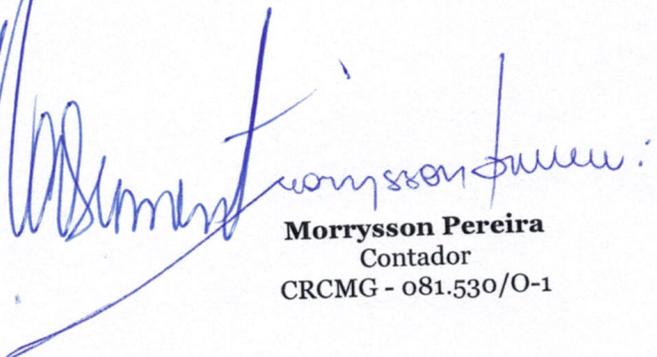
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Contingências

A Sociedade possuía R\$ 29 (2014 - R\$ 29) referente a provisões trabalhistas cuja perda foi classificada como provável. A Sociedade possuía em 31 de dezembro de 2015 R\$ 5 referente a processos administrativos e judiciais cujo risco de perda foi classificado como possível.

* * *


Ricardo Nascimento
Administrador
CPF: 007.392.516-00


Morrysson Pereira
Contador
CRCMG - 081.530/O-1